




V JORNADA CIENTÍFICA
NOSSA NOVA JORNADA

CADERNO CIENTÍFICO

RESUMOS EXPANDIDOS JORNADA CIENTÍFICA
2022 | FACULDADE DE GOIANA



WWW.FACULDADEDEGOIANA.COM.BR





CADERNO CIENTÍFICO RESUMOS EXPANDIDOS

JORNADA CIENTÍFICA – 2022

TRANSFORMADOS PELA EDUCAÇÃO

Goiana - PE, 2022

Direção: Alexandre Medeiros de Albuquerque dos Santos Lima

Direção Acadêmica: Suellen dos Santos Medeiros

Coordenação do Evento: Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues.

Organização dos anais: Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues e Jordana Kelly Belarmino da Silva

Corpo editorial:

Dra. Aline Oliveira Machado

Me. Rafael da Costa Santos

Esp. Marcelo Henrique Guedes Chaves

Dra. Marcela Vieira Leite

Me. Anderson Cordeiro de Moura

Dr. Augusto Francener Nogueira Gonzaga

Me. Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva

Me. Junio Alves de Lima

Me. Carlos Eduardo Gonçalves Bezerra

Dra. Laury Francis Costa

Dr. Rogério Marcio Luckwu dos Santos

Faculdade de Goiana – FAG
Avenida Nunes Machado, 199 D, Goiana – PE, 55900-000.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Goiana - FAG

J82 Jornada Científica da Faculdade de Goiana (5. : 2022 : Goiana, PE).

Caderno Científico – Resumos expandidos – Jornada Científica da Faculdade de Goiana – FAG. [recurso eletrônico] / Organizador Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues; Jordana Kelly Belarmino da Silva. – Dados eletrônicos. – Goiana: FAG, 2022.

49 p.

Resumos Expandidos.

Vários autores.

ISSN

Modo de acesso: <https://repositorio.faculdadegoiana.com.br/>.

1. Ciências da Saúde. 2. Ciências Sociais. 3. Ciências Jurídicas. 4. Interdisciplinaridade e conhecimento. I. Título. II. Rodrigues, Hélio Oliveira dos Santos. III. Silva, Jordana Kelly Belarmino da.

BC/FAG

CDU: 001

Ficha elaborada por Jordana Kelly Belarmino da Silva – CRB4/2318.

Apresentação desta Obra

Na Segunda edição do Caderno Científico da Faculdade de Goiana, gostaria de reforçar e externar minha satisfação em prefaciar mais uma edição especial, consolidando a publicidade do conhecimento na comunidade acadêmica da Faculdade de Goiana, situada no Litoral Norte do Estado de Pernambuco, uma instituição que, atualmente, congrega os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Nutrição, Administração e Direito.

Na segunda edição foram publicados 18 resumos expandidos de trabalhos acadêmicos realizados por estudantes dos diferentes cursos de graduação e sob a orientação dos docentes, compondo uma área interdisciplinar de conhecimentos, com temas relevantes e atuais, como: Saúde Mental; Empregabilidade; Direito Digital; Reabilitação na Terceira Idade e Aprendizagem Significativa. Além de novas temáticas também foram abordados temas presentes no último caderno, mas que ganharam um novo olhar como: Tratamento de Feridas, Condição Econômica da Região, Logística entre outros.

A relevância da Segunda Edição centra-se em um aspecto multidisciplinar, que potencializa a produção científica, considerada por estudiosos e pesquisadores da área da educação como principal contribuinte em uma formação para o profissional da atualidade, bem como de um perfil holístico da Instituição de Ensino Superior. A Segunda Edição vem para reafirmar o cumprimento da função institucional de ensino e pesquisa, formando o profissional e o pesquisador.

Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues
Organizador da Obra

SUMÁRIO

VARÍOLA E MONKEYPOX (VARÍOLA DO MACACO) UMA ANÁLISE COMPARATIVA VIRAL	9
A PERCEPÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO A CERCA DE SEUS DIREITOS ..	11
OS IMPACTOS DO PL 2.564/2022 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, PERSPECTIVAS PARA O FUTURO	13
OCORRÊNCIA DE ESTRESSE E ANSIEDADE DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO	17
ÍNDICES DE AUTOMEDIÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE GOIANA-PE.....	20
ABORDAGEM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSSEXUAIS (PNSILGBT) EM UM CURSO DE ENSINO SUPERIOR DE SAÚDE NA CIDADE DE GOIANA-PE	22
A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE EM PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	24
CORRELAÇÃO ENTRE IDADE E QUANTIDADE DE FILHOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	26
ASSOCIAÇÃO ENTRE IDADE E DESEJO DO CURSO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	28
A BIOÉTICA E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM: uma revisão de literatura.....	30
ANÁLISE DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE GOIANA – FAG.....	33
IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING EM UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS ORGÂNICOS	35
CLIMA ORGANIZACIONAL: um estudo de caso em uma empresa de tecnologia.....	39
REARRANJO DO <i>LAYOUT</i> COMO PROPOSTA DE MELHORIA PARA PROCESSOS PRODUTIVOS ORGANIZACIONAIS.....	41
GAMIFICAÇÃO EM TREINAMENTOS COMO BUSCA DE MELHORIAS NOS	

PROCESSOS DA SUA EQUIPE NO DIA A DIA.....	43
A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E O NOVO MODELO DE FAMÍLIA.....	46
A ESTRUTURA DA LEI PENAL INCRIMINADORA.....	48
DIREITO DIGITAL: MARCO CIVIL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	49

EIXO I – SAÚDE



VARÍOLA E MONKEYPOX (VARÍOLA DO MACACO) UMA ANÁLISE COMPARATIVA VIRAL

Anderson Felipe Ferreira da Silva¹
Laiany dos Santos Souza¹
Maria Vitória Amaro da Silva¹
Thaynara Heloiza Xavier Mariano¹
Brenda Ribeiro da Silva²
Daniel Cavalcante Lima-Júnior³
Marina Mariano Santos⁴
Nívia Cristina Almeida⁵
Augusto Francener Nogueira Gonzaga⁶

RESUMO

A varíola é uma enfermidade altamente contagiosa, provocada pelo vírus Orthopoxvirus. A sua taxa de mortalidade é de aproximadamente 30%. Graças à vacinação, a infecção natural foi erradicada. A principal preocupação atual é o potencial de bioterrorismo associado a possíveis epidemias. A varíola dos macacos (também chamada monkeypox vírus ou Mpox vírus ou MPXV) é transmitida pelo vírus Monkeypox, que pertence ao gênero *Orthopoxvirus*, considerada uma zoonose. O objetivo desse trabalho é fazer um comparativo entre as duas viroses, mostrar o quadro da varíola de macaco no mundo e realizar uma análise do avanço da varíola de macaco em Pernambuco e no Brasil. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando como base de dados o Scielo e do Google Acadêmico, além de buscas de notícias e de quadros epidemiológicos. Os sintomas sistêmicos da varíola são significativos, e é comum o desenvolvimento de um exantema com pústulas características. A varíola de macaco possui sintomas muito semelhantes aos observados em pacientes com varíola, embora seja clinicamente menos grave. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o período de incubação da varíola dos macacos é geralmente de seis a treze dias, mas pode variar de cinco a vinte e um dias. A transmissão da monkeypox ocorre por contato próximo com lesões, fluídos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama. A transmissão de humano para humano está ocorrendo entre pessoas com contato físico próximo com casos sintomáticos. O tratamento da varíola costuma ser de suporte e potencialmente com antivirais. A prevenção envolve a vacinação que, por causa de seus riscos, é realizada de forma seletiva. A vacinação contra a varíola tradicional é eficaz também para a varíola dos macacos, porém pessoas com 50 anos ou menos podem estar mais susceptíveis já que as campanhas de vacinação contra varíola foram interrompidas pelo

¹ Graduandos em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

² Técnico(a) em Enfermagem do trabalho – CENTEG. Graduanda em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

³ Técnico em Enfermagem do Trabalho - Escola Técnica Santa Bárbara. Graduando em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

⁴ Pedagoga – Faculdade Professor Dirson Marciel. Graduanda em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: marina_mariano18@hotmail.com.

⁵ Técnico(a) em Enfermagem do trabalho – CENTEG. Graduanda em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

⁶ Professor Faculdade de Goiana – FAG. Doutor em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente (IBt).

mundo quando a doença foi erradicada em 1980. Em relação a epidemiologia da varíola do macaco, segundo a OMS os países mais afetados foram os Estados Unidos (14.594 casos), seguido da Espanha (5.700 casos) e o Brasil (3.700 casos). A nível nacional os casos vem aumentando consideravelmente com 19.962 suspeitos em monitoramento. Em Pernambuco, no ano de 2022, foram 434 notificações e 164 casos confirmados, além de 742 em investigação. Conclui-se que a varíola e a varíola do macaco têm algumas semelhanças notáveis (são do mesmo gênero, identidade genética de quase 90% e sintomas semelhantes). Todavia, ambos têm distinções na sua estrutura, na forma de transmissão e no potencial de gravidade e letalidade, que diferencia a maneira como ela afeta os humanos. Essas diferenças que fazem com que a varíola infecte apenas os seres humanos e o monkeypox tenha outros tipos de hospedeiros, que seriam os primatas não humanos e os roedores. Entende-se que a da mesma forma de a varíola humana foi radicada com a vacina, vimos que o melhor caminho para erradicação da monkeypox e através da vacina.

Palavras-chave: epidemia; primata; pústulas; sintomatologia; vacinação; varíola.

A PERCEPÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO A CERCA DE SEUS DIREITOS

Carla Patrícia Oliveira de Santana¹
Jaqueline Sifrônio¹
Jessica Brenielly Peixoto Correia¹
Mariele Oliveira do Nascimento¹
Marleide Souza Queiroz de Oliveira¹
Marleide Venceslau¹
Raiane Cássia da Silva¹
Rosileide Costa¹
Rayana dos Santos Alves Rego²
Elayne Ramos Cavalcante³

RESUMO

Introdução: É inquestionável que o câncer é um problema de saúde pública e que o diagnóstico de câncer traz consequências biopsicossociais para indivíduo e família. Culturalmente a doença está associada à quebra do cotidiano, provocando os diversos tipos de conflitos internos. Por outro lado, o conhecimento do diagnóstico alavanca estratégias de enfrentamento para ressignificar os efeitos causados pela doença. É de conhecimento científico que durante o trajeto do paciente oncológico uma das grandes quebras de atividade de vida diária é com o vínculo laboral o que pode prejudicar a dinâmica financeira familiar principalmente se estivermos diante da realidade dos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** levantar o conhecimento do paciente oncológico sobre seus direitos. **Metodologia:** Relato de caso de um paciente oncológico, sexo feminino, diagnosticada com câncer de mama. Para preservação da identidade da paciente objeto do estudo foi assumido um codinome “Flor”. A abordagem utilizada foi qualitativa, descritiva e exploratória. Mediante instrumento de questionário em entrevista online. **Resultados e discussão:** o sujeito objeto da pesquisa não demonstrou conhecimento sobre todos os direitos do paciente com câncer, sendo os direitos mais conhecidos como aposentadoria, auxílio-doença, isenção de Imposto de Renda (IR). Quando questionada se havia recebido alguma informação sobre seus direitos foi destacado por “Flor” que em nenhum momento foi ofertado esse conhecimento e que tudo que ela sabia a esse respeito foi através de busca ativa, “Flor” complementa que a aquisição das informações sobre os direitos foi obtida principalmente pela mídia e por meio de outros pacientes oncológicos. A paciente chega a relatar que chegou a usar o direito de saque do FGTS para custear parte de seu tratamento de forma particular e demonstrou indignação com o ocorrido. Quando indagada se havia recebido benefício do auxílio-doença afirmou que não houve dificuldades para dar entrada no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e que tudo ocorreu de forma tranquila. Segundo as palavras da paciente os direitos sobre empréstimos, quitação e abatimento de dívidas bancárias e financiamentos ela diz não ter conhecimento e que “é uma burocracia muito grande, por isso que ninguém corre atrás” e ainda continua na mesma frase “você tem que falar com a assistente social, com o médico para lhe dar o laudo e tudo isso gera um tempo muito grande.

¹ Graduandas em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

² Graduanda em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: rayanasantos002@outlook.com.

³ Enfermeira especialista em Oncologia. Faculdade de Goiana – FAG.

As coisas não são tão rápidas para o paciente oncológico como deveriam ser”. Durante a pesquisa percebe-se outro ponto de relevância sendo a falta de conhecimento dos próprios profissionais sobre a temática, o que mostra o pouco envolvimento do enfermeiro e de outros profissionais da saúde no processo de acolhimento e esclarecimento desses pacientes. **Conclusão:** O desconhecimento e a falta de divulgação dos direitos aos pacientes fazem com estes benefícios não sejam assegurados como direitos do cidadão, todavia o desenvolvimento de campanhas educativas sobre temas jurídicos, inclusive direitos assegurados à essa população para profissionais e pacientes, pode sanar esta dificuldade.

Palavras-chave: oncologia; direito médico; enfermagem.

OS IMPACTOS DO PL 2.564/2022 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Carla Regina do Nascimento¹
Dayane torres Justino da Silva¹
Ingrid Maria Soares da Silva¹
Isabel Cristina Ramos Sabino¹
Kátia Maria da Silva¹
Kaylane Camile da Silva Tavares¹
Ruberlandia Dionísio da Silva¹
Vânia Regina Ramos Sabino²
Elayne Ramos Cavalcante³

RESUMO

Introdução: Enfermagem é a maior categoria da área da saúde e reúne mais de 1,5 milhão de profissionais, historicamente é exercida por mulheres, o baixo valor social e financeiro a ela atribuído guarda relação com a desvalorização do trabalho feminino. Com o desenvolvimento profissional e qualificação do ensino a profissão foi associada a características de ser amistosa, ter e ser multitarefas. A construção dessa identidade contribuiu para contexto de desvalorização profissional e precarização das condições de trabalho em enfermagem. Estudos comprovam que a sociedade tem visão negativa da área de enfermagem e que o enfermeiro não possui a tradição de comunicar à sociedade a importância da sua atuação, tampouco informações esclarecedoras sobre a profissão, contribuindo para a manutenção da invisibilidade e o desconhecimento acerca da sua prática. Repensar o status da profissão perpassa pela reflexão que a sociedade tem dessa categoria e da imagem que os próprios profissionais mantêm sobre si. **Objetivos:** Refletir e pontuar aspectos positivos e negativos que o Projeto de Lei (PL) 2.564/2022, agora Lei 14.434 de 4 de Agosto de 2022 através da instituição do piso nacional de enfermagem traz para essa classe de trabalhadores. **Metodologia:** Estudo de natureza exploratório, descritivo realizado através da investigação de revisão bibliográfica. **Resultados e Discussão:** A literatura é escassa de artigos sobre salários, perda do poder aquisitivo, instabilidade laboral, modalidades contratuais e na qualidade de vida desses profissionais. Todavia, a militância profissional se faz presente no combate à precarização do trabalho que é evidenciada pelos seguintes aspectos: Desvalorização da força de trabalho; Sobrecarga de trabalho; Jornada de trabalho e Piso salarial. O que a literatura reflete é uma classe profissional sofrida pela intensificação da jornada de trabalho assim como pelo acúmulo de vínculos empregatícios para compensar os baixos salários e pelo cumprimento de horas extras para sanar o déficit de profissionais. Destaca-se ter sido justamente com o propósito de combater essa precarização que a classe enveredou uma luta pela regulamentação da jornada de trabalho e remuneração mínima. Nesse sentido, essa reivindicação por melhores salários tem o objetivo de evitar o acúmulo de vínculos e evitar outras formas de precarização. O projeto de Lei 2.564/2022 vem como a principal conquista da militância da enfermagem para sanar essas questões e configura-se como uma

¹ Graduandas em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

² Graduanda em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: vaniareginars@gmail.com.

³ Enfermeira especialista em Oncologia. Faculdade de Goiana – FAG.

possibilidade da defesa da força de trabalho da enfermagem. A legislação de garantia de piso salarial vem justamente para coibir a super exploração dos trabalhadores de enfermagem, assumir que o piso que está sendo proposto é inviável é assumir que a base do nosso sistema de saúde é o trabalho super explorado. No entanto, esses avanços também têm efeitos negativos, gerando concorrência, disputa profissional, colocando em risco conquistas e, até mesmo, perda de espaço no mercado de trabalho. A taxa de emprego, de desemprego e informalidade também foram levadas em consideração na literatura. **Conclusão:** De modo geral, a remuneração de enfermeiros e técnicos tem se tornado uma discussão cada vez mais cotidiana devido à estagnação do valor recebido pelos enfermeiros que muitas vezes não passa de um salário mínimo. A situação das duas categorias profissionais é insatisfatória, pois frente ao desgaste físico e psicossocial originado pelo trabalho, muitas vezes em condições precárias, adicionam-se as dificuldades de sobrevivência com uma renda baixa. Os resultados dessa situação podem ser materializados na diminuição da qualidade do atendimento prestado por essa categoria profissional, dadas as suas condições precárias de trabalho. Aponta-se o estabelecimento de políticas públicas de valorização da categoria, incluindo a regulamentação de jornada de trabalho com carga horária específica e piso salarial nacional como uma saída para retração histórica de maus recebimentos pelos serviços prestados.

Palavras-chave: piso salarial; enfermagem; valorização profissional.

PARTO HUMANIZADO E O ÍNDICE DE PARTOS NORMAIS EM ESTADOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Crisleyne Regina de Brito¹
Fernanda Herculano da Silva¹
Ingrid Beatriz da Silva¹
Juliana Paula da Rocha Gomes Santos¹
Naciane dos Santos Vanderley¹
Ritally de Kássia Coutinho Lopes¹
Rochele Mayara Rodrigues Vieira¹
Swyane Alencar Rodrigues da Cruz¹
Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues²

RESUMO

A humanização do parto é um processo que ganha força com o passar dos anos, embora apresente limitações técnicas e tecnológicas. Alguns estudos estima que sejam realizados 40 mil partos domiciliares por ano no Brasil, mesmo esse número sendo expressivo, não existe um banco de dados confiável referente a essa temática por conta da falta de inserção dos dados em bancos de dados oficiais. A organização mundial de saúde (OMS) preconiza o parto humanizado como um elemento importante para a promoção da saúde. A casa Ângela, é considerada uma referência em parto humanizado no Brasil, servindo de exemplo para pesquisas e desenvolvimento de metodologias voltadas para o aprimoramento de técnicas referentes ao seguimento. No Brasil, aproximadamente 55% dos partos são cirúrgicos, e segundo dados de pesquisa, 70% das brasileiras desejam um parto normal no início da gravidez. Entretanto, algumas limitações técnicas e tecnológicas influenciam na tomada de decisão final, além da falta de incentivo por parte do poder público e médicos que fazem o acompanhamento do pré-natal. Um investimento maior na pulverização da informação a cerca do tema poderia contribuir para que essa tomada de decisão referente ao parto fosse feita de forma mais consciente. Segundo dados do Sistema Único de Saúde a cada 10 mil partos normais, morrem duas mulheres e a cada 10 mil cesarianas morrem sete mulheres. O SUS paga cerca de 194,79 por parto normal e 293,84 por cesariana segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar, e isso poderia explicar o número maior de partos cesáreos no país. No Brasil, 55,6% dos partos realizados pelo SUS são cesárias e 44,4% normais. Na rede privada os números chegam à 84,6%, quando o recomendado pela OMS, é de no máximo, 15%. Pesquisa realizada com mais de 450 mães no Brasil, mostra que 51% tinham a intenção de um parto normal, mas apenas 32% relataram que conseguiriam efetivamente ter esse tipo de parto. O Recife-PE é pioneiro no estado na construção de uma linha de cuidados de saúde da mulher, com investimentos em equipe multiprofissional, construção de CPN, vinculação as maternidades e pré-natal, etc. O lançamento deste protocolo de formatação articulada da grande chance de promover mudanças no sistema de saúde. Esta ainda abre espaço para promover o diálogo com rede de profissionais e avançar cada vez mais para tornar o nascimento de crianças no Recife, um momento acolhedor e humanizado. O objetivo desse estudo foi observar os dados referentes aos índices de partos normais em relação aos partos

¹ Graduandas em enfermagem – Faculdade de Goiana – FAG.

² Pós-Doutor. Professor da Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: helio.osr@gmail.com.

cesáreos no Nordeste do Brasil de 2010 a 2020. Os dados foram coletados do banco de dados do ministério da saúde e analisados junto ao Software Statistic10. De janeiro de 2010 a fevereiro de 2020, foi possível analisar 3.569.222 (63%) de parto normal e 2.070.419 (37%) de parto cesariano. Analisando a estratificação dos dados, é possível observar que o Maranhão aparece como sendo o estado da Região com o maior número de partos normais, cerca de 583.522 ou 76% dos partos de todo o estado, seguido de Sergipe com 178.515 (75% do total de partos), Bahia com 1.016.445 (69%), Pernambuco com 529.294 (65%), Piauí com 220.122 (57%) e Paraíba 204.901 (56%). O estado do Ceará se encontra empatado tecnicamente com o estado de Alagoas com 464.24 (53%) e 213.160 (53%) respectivamente. Na região o estado com o menor índice de partos normais é o Rio Grande do Norte que contou com cerca de 159.019 ou 51% do total de partos na série histórica avaliada. É certo que alguns partos cesáreos são efetuados com algumas técnicas da humanização, entretanto são em casos onde o parto normal é contraindicado pelo risco de vida tanto a mãe quanto ao bebê. Políticas públicas, bem como, investimento na educação e saúde podem fazer com que esses índices se tornem mais expressivos. As mulheres que se submetem ao procedimento do parto normal tem uma recuperação menos traumática e mais integrada ao seu filho, contribuindo assim para um retorno menos turbulento a rotina.

Palavras-chave: humanização; políticas públicas; pré-natal; Pernambuco.

OCORRÊNCIA DE ESTRESSE E ANSIEDADE DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO

Sabrina Sterfane Estevam da Silva¹

Aline Oliveira Machado²

Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues³

RESUMO

Tratar de Saúde Mental é partir do princípio da universalidade de direitos e defesa da dignidade humana partindo de um modelo de saúde para além do biomédico, privilegiando o modelo biopsicossocial. Nesse contexto o ambiente de ensino aprendizagem, notadamente no ensino superior, tem espaço privilegiado de interação psicossocial onde a saúde mental deve ocupar uma preocupação importante, pois o adoecer psíquico produz prejuízo significativo à qualidade de vida do sujeito. Cumpre assinalar que tanto a educação quanto a saúde são direitos fundamentais estabelecidos na Constituição Federal de 1988. Ademais, segundo a Organização Mundial de Saúde, a depressão, o estresse e ansiedade, afetado também pelo contexto de pandemia, tem apresentado índices crescentes em todo mundo sendo o estresse considerado como epidemia global. Atualmente a depressão atinge 5,8% da população brasileira, e é considerada uma das maiores causas de incapacitação, e os distúrbios de ansiedade afetam 9,3% das pessoas que vivem no Brasil. Dessa feita, a saúde mental constitui preocupação mundial. Os discentes do ensino superior sofrem com pressões causadas pela obrigação de cumprir demandas acadêmicas, pela dificuldade em manter equilíbrio entre a vida acadêmica e pessoal, incertezas com o futuro e necessidade de atingir as metas de produtividade acadêmica exigidas, tornando o ambiente universitário desafiador. Os estudantes acadêmicos da área da saúde são mais suscetíveis ao desgaste psicológico, pelo vínculo a ambientes com elevada demanda emocional, contato com processos patológicos, doenças transmissíveis que geram medo e insegurança, além do receio de cometer erros e sentimento de impotência frente a algumas doenças ou a morte. Esse cenário, é entendido como o causador do sofrimento dos universitários, quando não tratado corretamente pode interferir ao longo da vida pessoal e profissional, o que demonstra a importância e a necessidade do planejamento de estratégias de enfrentamento institucional, sendo o ambiente universitário considerado propício para a condução de ações promotoras de saúde mental. Esse estudo se propôs a identificar se existe algum grau de ansiedade em alunos do ensino superior e se na percepção do discente esse quadro pode ser somatizado pelo ambiente acadêmico. A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição de ensino superior com discentes dos cursos de bacharelado em enfermagem e administração na cidade de Goiana-PE. Os dados brutos foram coletados através de entrevista pelo Teste DASS 21 de Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse e aplicados através do Microsoft Forms e os dados analisados através do Software Statistic10. Foram entrevistados 36 discentes do 1º ao 8º período dos cursos de bacharelado em enfermagem (15 entrevistados) e administração (21 entrevistados), onde 72% são do sexo feminino e 83% do total de entrevistados se denominam

¹ Discente, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade de Goiana – FAG.

² Pós-Doutora, Professora da Faculdade de Goiana – FAG.

³ Pós-Doutor. Professor da Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: helio.osr@gmail.com.

heterossexuais, 8% bissexuais e 8% homossexuais. Avaliando os dados de maneira geral, em média, é possível identificar um quadro de estresse considerado leve, ligeiramente elevado e que não comprometem a saúde dos entrevistados. É relevante enfatizar que foram evidenciados discentes com o quadro de estresse, bem como, de ansiedade elevados. Quando perguntado se na percepção do discente, o ambiente universitário provoca algumas das sensações colocadas para eles na entrevista, 69% afirma que sim, o ambiente acadêmico provoca um certo tipo de mudança no comportamento e de cessações. Uma estratificação maior para análise dos dados se faz necessária para melhor compreender como o ambiente universitário pode estar contribuindo para um possível aumento nos níveis de estresse dos discentes. Ações do núcleo de apoio ao discente devem ser amplificadas na busca por uma maior compreensão de tais aspectos.

Palavras-chave: ansiedade; ambiente universitário; saúde mental.

REFERÊNCIAS

- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health atlas 2017**. Geneva (CH): WHO, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241514019>. Acesso em: 29 out. 2022.
- PEREZ, K.; BRUN, L.; RODRIGUES, C. Saúde mental no contexto universitário: desafios e Práticas. **Trab.En(Cena)**, v. 4, n. 2, 2019.
- Costa M. C.; Moreira Y. B. Saúde mental no contexto universitário. **Semin Ensino Design**, v. 2, n. 10, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/despro-sed2016-009>. Acesso em: 29 out. 2022.
- VIANA, G. M. *et al.* Relação entre Síndrome de Burnout, ansiedade e qualidade de vida entre estudantes de Ciências da Saúde. **Rev Univ Vale Rio Verde**, v. 12, n. 1, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1471>. Acesso em: 29 out. 2022.
- ROCHA E. S.; SASSI A. P. Transtornos mentais menores entre estudantes de medicina. **Rev Bras Educ Med.**, v. 37, n. 2, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n2/08.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.
- WOOLSTON C. PhD poll reveals fear and joy, contentment and anguish. **Nature**. 2019. Disponível em: <https://media.nature.com/original/magazine-assets/d41586-019-03459-7/d41586-019-03459-7.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.
- COSTA E. G.; NEBEL L. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. **Polis**, v. 17, n. 50, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4067/S0718-65682018000200207>. Acesso em: 29 out. 2022.
- CUIJPERS P. *et al.* Introduction to the special issue: The WHO World Mental Health International College Student (WMH-ICS) initiative. **Int J Methods Psychiatr Res.**, v. 28, n.



2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/mpr.1762>. Acesso em: 29 out. 2022.

ÍNDICES DE AUTOMEDIÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE GOIANA-PE

Julia Cirino Orlando Martins¹
Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues²

RESUMO

Segundo a organização mundial da saúde (OMS), automedicação é a prática de ingerir substâncias de ação medicamentosa sem o acompanhamento ou/e aconselhamento de um profissional de saúde qualificado. Cerca de 77% dos brasileiros têm o hábito comum da automedicação de acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), e aproximadamente metade destes faz uso da automedicação mais de uma vez no mês. Em 2016, estudos evidenciaram que a prevalência de pessoas que se automedicaram sem prescrição médica no Brasil era de 16%, com a região Nordeste registrando o maior índice, aproximadamente 24%. Nos primeiros três meses do ano de 2020, registrou-se no Brasil, um elevado consumo e medicamentos e vitaminas de quase 200%. Em Pernambuco, foi registrado um aumento preocupante na utilização nos fármacos Dipirona Sódica (122,7%), Sulfato de Hidroxicloroquina (216,3%) e Paracetamol (193,8%). Algumas pesquisas alertam que esse crescimento coincide com a pandemia do COVID-19 no Brasil, e que essa automedicação exagerada pode ter sido causa de muitas enfermidades que também tiveram seu pico no mesmo período pandêmico. O Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) apontou dados alarmantes que demonstram, dentre os três agentes causadores de intoxicação em seres humanos, os medicamentos ocupando a primeira posição desde 1996. De acordo com a OMS, dos óbitos ocorridos no Brasil, 29% destes são provocados por intoxicação medicamentosa. Sendo esse apenas um dos riscos que a automedicação pode trazer, também podemos destacar o desenvolvimento de dependências e a baixa resolutividade em tratamentos. Estudos apontam para o elevado consumo de medicamentos entre os estudantes universitários da área de saúde no município do Recife-PE, mas os dados encontram-se dentro dos parâmetros observados por outros estudos. Todavia, por se tratar de futuros profissionais da área de saúde, esperava-se que o consumo fosse menor e mais racionalizado. Observa-se que um maior conhecimento sobre os fármacos os predispõe ao uso de forma inadequada. Com base nesta preposição e levando em consideração os riscos altos da automedicação, este estudo se habilitou a quantificar o uso de medicações sem prescrição médica entre os estudantes de instituições de ensino superior (IES) de uma instituição privada na cidade de Goiana, litoral norte de Pernambuco. Foi elaborado um estudo transversal de abordagem quantitativa, para coletar os dados referente automedicação. Um questionário com 15 perguntas de múltipla escolha foi aplicado a estudantes dos cursos de Bacharelado em Administração e Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada na cidade de Goiana-PE e os dados foram analisados aplicando-se o Software Statistic10. Foram entrevistados 49 estudantes, sendo 39 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Já com relação ao curso ao qual está vinculado 65% informaram ser do curso de bacharelado em Enfermagem e 35% do curso de bacharelado em Administração. Quando perguntados se no último semestre, fizeram o uso de alguma medicação sem prescrição médica, 76% dos

¹ Discente. Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Goiana – FAG.

² Pós-Doutor. Professor da Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: helio.osr@gmail.com.

entrevistados informaram que sim, tendo 58% dos entrevistados afirmado que isso ocorre com certa frequência. Os medicamentos mais utilizados pelos entrevistados foram Analgésicos, Anti-inflamatórios e Antialérgicos. No que se refere ao período pelo qual o medicamento foi utilizado, os dados mostram-se alarmantes. Cerca de 65% dos entrevistados afirmaram ter feito uso do medicamento por um período mínimo de 3 a mais de 5 dias. É relevante destacar que mais estudos são necessários para compreender melhor a estratificação dos dados e é de fundamental importância ações de educação permanente por parte das instituições de ensino superior, para conscientização dos riscos da automedicação para o organismo.

Palavras-chave: prescrição médica; intoxicação medicamentosa; saúde; Pernambuco.

ABORDAGEM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSSEXUAIS (PNSILGBT) EM UM CURSO DE ENSINO SUPERIOR DE SAÚDE NA CIDADE DE GOIANA-PE

Breno Gomes Pereira¹
Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues²

RESUMO

A trajetória de uma pessoa Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) no Brasil é constantemente frisada pela estigmatização, exclusão social, humilhação, negação e violência de direitos, singularmente os direitos fundamentais, como a própria vida, simplesmente pelo preconceito implantado na sociedade. Há pouco tempo, a admissão das questões de sexualidade e gênero em planejamento de vigilância em saúde tendo a possibilidade real de analisar a grandiosidade das desigualdades presenciadas pela população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. A população LGBT por décadas foi desfavorecida, alvo de preconceito, discriminação, relacionado à prostituição e ao HIV/AIDS. Essa marginalização por orientação sexual engloba, e é evidenciado em várias áreas da sociedade, até mesmo os espaços do cuidar. No ano de 2011, foi desenvolvida e sancionada a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI LGBT), sendo constituída por diretrizes e possui o propósito de trazer os olhares na esfera de saúde, para as necessidades dessa comunidade. Alguns profissionais demonstraram nunca terem recebido orientações sobre o PNSI LGBT durante a graduação, o que aponta para a falta deste conteúdo nas matrizes curriculares dos cursos de graduação de saúde. Esse trabalho se propõe a identificar se a PNSI LGBT está sendo abordada em uma instituição de ensino superior no curso de bacharelado em enfermagem na cidade de Goiana-PE. Os dados brutos foram coletados através da aplicação de um formulário pelo Microsoft Forms e os dados analisados através do Software *Statistic10*. Foram entrevistados 61 discentes do 1º ao 8º período do curso de bacharelado em enfermagem e 7 docentes enfermeiros de formação do respectivo curso. Cerca de 89% dos discentes entrevistados tinham entre 17 e 40 anos de idade e 15% (9 entrevistados) se denominam da comunidade LGBT. Quando avaliado a resposta dos entrevistados à pergunta central da pesquisa “Você já ouviu falar na Política Nacional de Saúde Integral da comunidade LGBT”, 57% afirmaram desconhecer tal política e do total dos participantes 87% afirmam que não viram nenhum conteúdo voltado a tal política em aulas ministradas em sala por docentes. É relevante avaliar que 67% dos entrevistados consideram relevante a abordagem do referido tema em disciplinas no curso de graduação, enquanto 33% dos entrevistados discordam dessa opinião. Já entre os docentes entrevistados, 86% têm idade entre 20 e 50 anos, e todos têm formação em bacharelado em Enfermagem. Quando analisada a resposta à pergunta central do estudo, 43% dos docentes afirmam desconhecer a Política Nacional de Saúde Integral da comunidade LGBT, tendo apenas 1 docente afirmado ter abordado a temática em sala de aula. A abordagem de um tema tão relevante e atual como a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT em conteúdos de uma matriz curricular dos cursos da área da saúde, pode contribuir para uma política pública de

¹ Discente, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade de Goiana – FAG.

² Pós-Doutor. Professor da Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: helio.osr@gmail.com.

inclusão social e de diversidade na assistência à saúde pública no Brasil. Abordar a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT em sala de aula para futuros profissionais do campo da assistência é fundamental para uma sociedade mais justa e igualitária em seu tratamento com os indivíduos.

Palavras-chave: equidade em saúde; política pública; minorias sexuais e de gênero; sexualidade; atenção primária à saúde; pessoas LGBT; educação; enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE EM PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Carla Andressa da Silva¹
Ellida Cristine dos Santos Silva¹
Ewellyn Kauane Mendes Cordeiro¹
Isabela Maria da Silva¹
Mycaella Cintia do Nascimento¹
Renata Ferreira Rocha¹
Renata Galvão Pragana de Santana¹
Mariana Beatriz Miranda Barbosa²
Kelly Cristina Muniz de Medeiros³

RESUMO

O equilíbrio ácido-base é um processo complexo, tendo em vista que sua importância é essencial para manter um potencial *hidrogeniônico* (pH) *extracelular* estável no qual irá permitir a normalização efetiva do funcionamento celular, evitando assim, uma ruptura e consequentemente inúmeros problemas de saúde. Por ser uma pesquisa bibliográfica, foi necessário a realização de diversas consultas de estudos atuais que viabiliza-se o entendimento do tema. Foram utilizadas algumas revistas eletrônicas importantes no campo da saúde para a fundamentação tais como: Revista *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Revista de Cuidados de Enfermagem Especializados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) entre livros e periódicos para fundamentar de forma coerente a temática além de outras consultas de materiais que tratasse do assunto. Após a construção do arquivo bibliográfico, que contou com um total de 16 artigos, foi realizada uma busca exploratória com o intuito de verificar de forma consistente a importância das obras consultadas e em seguida, os artigos consultados foram qualificados. Os desequilíbrios ácido-base mais comuns em ambientes de terapia intensiva são os caracterizados como ácido-base mistos ou sela, são aqueles que acometem de forma significativa mais da metade dos pacientes críticos internados nas Unidades de Terapia Intensiva. Para tanto, o referido quadro não favorece a regulação normal dos processos metabólicos e enzimáticos do organismo, com o risco elevado para *disfunção múltipla* de órgãos e óbito, sendo causadas por condições como choque circulatório, insuficiência renal, *cetoacidose* diabética, distúrbios gastrointestinais e doenças pulmonares. Entretanto, tais incidências desse distúrbio no contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tende a reiterar a necessidade da avaliação dos níveis de gases sanguíneos arteriais, com o intuito de analisar as funções metabólicas e respiratórias desses pacientes e tal atitude se inicia na prática clínica e pela medição da gasometria arterial. Contudo, essa medição clínica desempenha importante papel para o diagnóstico e tratamento desses pacientes hospitalizados em estado crítico, sendo eficaz quando realizados por profissionais da enfermagem capacitados e aptos para seguir o planejamento adequado das intervenções necessárias dos principais parâmetros gasométricos utilizados para avaliação do equilíbrio do ácido-base, tais como: o PH, a PaO₂, PaCO₂ e o HCO₃, garantindo assim, um

¹ Discentes do Curso de enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG.

² Discente do Curso de enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: marimirandabx2004@gmail.com.

³ Mestre em Alimentação e Nutrição (UFPB). Docente da Faculdade de Goiana – FAG.

cuidado humanizado. Finalmente, a identificação precoce de distúrbios ácido-base, tanto pela suspeita clínica quanto pela confirmação através da análise gasométrica, é primordial para a prevenção de eventos de maior gravidade com risco à vida. Por isso, a necessidade dos profissionais de enfermagem estarem atentos 24 horas para avaliar e monitorar algumas alterações clínicas que venham impactar a gravidade do desequilíbrio do ácido-base no paciente na UTI.

Palavras-chave: ácido-base; unidade de cuidados intensiva; gasometria.

CORRELAÇÃO ENTRE IDADE E QUANTIDADE DE FILHOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Joelma Tereza Guimarães Silva de Carvalho¹
Maria Kalyne do Monte da Silva¹
Micilene Sibério de Oliveira Silva¹
Nadja Dayane de Melo Silva¹
Sabrina Pereira dos Santos Araújo¹
Rafael da Costa Santos²

RESUMO

A Enfermagem é uma área da saúde bastante procurada por mulheres, de acordo com estudos científicos, grande partes dessas mulheres tem uma família para comandar, e é bem comum encontrarmos graduandas do curso de Enfermagem que tenham filhos; o que pode interferir durante o período dos estudos, pois a mulher é quem cuida do lar. Grande parte dessa classe precisa trabalhar e ainda decidem ingressar em uma graduação, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, a partir do momento em que tenham uma determinada profissão, sem deixar de exercer o papel de mãe. Sabemos que tem as discentes de Enfermagem, que criam os seus filhos sem o cônjuge, o que causa ainda mais dificuldades, pois na maioria das vezes as mesmas não têm com quem deixar os seus filhos para ir estudar; o que pode causar sofrimento, preocupação e tensão sobre quais decisões tomar. Desta maneira, o objetivo da pesquisa é correlacionar a idade com a quantidade de filhos entre os graduandos do curso de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e analítica do tipo transversal. O estudo foi realizado na Faculdade de Goiana (FAG), localizada na cidade de Goiana – PE, no período de outubro de 2022, a amostra foi composta por 71 estudantes do curso de graduação em Enfermagem. A coleta dos dados se deu através da utilização do Google Formulários, e tinha duração média de aproximadamente 20 minutos. Inicialmente, foram elucidados os objetivos da pesquisa, com garantia do sigilo dos dados, disponibilidade na participação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos estudantes que concordaram em participar. Os dados foram coletados através de uma série de perguntas sociodemográficas desenvolvidas pelos pesquisadores. Os dados coletados foram tabulados no SPSS versão 21.0 e foram analisados por meio de estatística descritiva. Ressalta-se que esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba sob CAAE: 64223022.8.0000.5188, atendendo assim ao que é preconizado pela Resolução 466/12 para pesquisa com seres humanos. Após a análise dos dados foi possível perceber que a idade média dos participantes foi de 29,51 anos com desvio padrão de 8,65, já em relação à quantidade de filhos foi encontrada uma quantidade média de 1,03 filhos com desvio padrão de 1,54, no teste de correlação foi possível perceber que não existe correlação estatisticamente significativa entre a idade e a quantidade de filhos (p -valor = 0,347). É possível perceber apesar de não ser estatisticamente significativo que existe uma relação entre as variáveis analisadas, e que os graduandos do curso apresentam uma média de filhos que denotam outras

¹ Discentes do Curso de enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG.

² Mestre em Enfermagem pela UFPB. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana– FAG. e-mail: rafaelsantos945@gmail.com.

responsabilidades para além só da responsabilidade da vida acadêmica, fator que pode interferir de alguma maneira no rendimento acadêmico.

Palavras-chave: enfermagem; graduação de enfermagem; discentes; maternidade.

ASSOCIAÇÃO ENTRE IDADE E DESEJO DO CURSO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Ana Cleia Ferreira de Sousa¹
Edson Vieira do Nascimento¹
Emily Maria Felix da Silva¹
Fabiola Andrea Dias Gomes Cavalcanti¹
Mateus Luís da Conceição Etelvino¹
Rafael da Costa Santos²

RESUMO

A Enfermagem é uma ciência do cuidar que tem o objetivo promover a assistência ao ser humano, realizando o cuidado de forma integral e sendo englobado as dimensões biopsicossociais do paciente, ou seja, cuidar dele como um todo, envolvendo todos os aspectos mentais, físicos e sociais. Além disso, também contribuir com ações que promovam prevenção, reabilitação, restauração e educação da saúde. Como resultado de uma crescente necessidade de um profissional exclusivamente voltado para o cuidar do enfermo, que assim nasceu a enfermagem, que desde o começo até a atualidade é caracterizado pela predominância das mulheres na liderança, tendo como a presença de figuras mulheres que foram importantes pioneiras no processo de reconhecimento da mesma como uma profissão digna que durante um período de desvalorização e preconceito conseguiram vencer. Com relação ao curso de enfermagem no processo de escolha é crucial que as informações sejam claras e objetivas, ao mesmo tempo em que devem englobar o máximo de dados, dando ênfase às atribuições da prática profissional, e suas classificações, a enfermagem por sua vez é uma profissão que apresenta divisões hierárquicas, sendo os enfermeiros, técnicos de Enfermagem e os auxiliares de Enfermagem. O que pode ser um fator que interfira no conhecimento de como é a atuação da profissão. Levando em consideração alguns fatores intervenientes na escolha do curso, essa pesquisa tem como objetivo avaliar a associação entre as idades dos estudantes e a escolha do curso de graduação em Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva do tipo transversal. O estudo foi realizado na Faculdade de Goiana (FAG), localizada na cidade de Goiana – PE, no período de outubro de 2022, a amostra foi composta por 71 estudantes do curso de graduação em Enfermagem. A coleta dos dados se deu através da utilização do Google Formulários, e tinha duração média de aproximadamente 20 minutos. Inicialmente, foram elucidados os objetivos da pesquisa, com garantia do sigilo dos dados, disponibilidade na participação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos estudantes que concordaram em participar. Os dados foram coletados através de perguntas sobre a temática que foram desenvolvidas pelos pesquisadores. Os dados coletados foram tabulados no SPSS versão 21.0 e foram analisados por meio de estatística descritiva. Ressalta-se que esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba sob CAAE: 64223022.8.0000.5188, atendendo assim ao que é preconizado pela Resolução 466/12 para pesquisa com seres humanos. A média de idades dos estudantes

¹ Discentes do Curso de enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG.

² Mestre em Enfermagem pela UFPB. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana– FAG. e-mail: rafaelsantos945@gmail.com.

era de 29,51 anos, sendo a idade mínima 18 e a máxima 54 anos. Os estudantes foram classificados em dois grupos, pessoas com até 35 anos de idade e maiores de 34 anos, com relação ao primeiro grupo percebeu-se que 41 confirmaram que desejavam o curso de Enfermagem (82,0%) e 9 não desejavam (18,0%), e no segundo grupo, os maiores de 35 anos de idade 20 desejavam o curso de Enfermagem (95,2%) e um não desejava (4,8%), na análise da associação das variáveis através do Teste Exato de Fisher o p-valor foi de 0,262, demonstrando não haver uma associação estatisticamente significativa. Concluímos que não houve associação estatisticamente significativa, porém, é possível perceber que o percentual de pessoas mais velhas que estavam mais decididas com a escolha era maior.

Palavras-chave: bacharelado em enfermagem; estudantes de enfermagem; escolha da profissão.

A BIOÉTICA E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM: uma revisão de literatura

Ana Luiza Silva Correria Oliveira¹
Maria José Santos¹
Marina Gabriely da Silva Barbosa¹
Nahyonara Sicelles de França Tavares¹
Renata Virgínia Simões Mendonça¹
Seilly Vitória de Mendonça Silva¹
Tayná Lorena Alves Anjos¹
Maria Valquíria de Oliveira Santos²

RESUMO

Assistir o ser humano em suas necessidades básicas é o caráter universal do cuidado. Logo no surgimento da enfermagem, o cuidado se deu a partir da presença maciça de mulheres e voltado para ações da maternidade, onde a imagem vocacional ou religiosa era prioridade, não sendo evidenciada a visão do indivíduo como um todo. A partir do processo de transformação do papel da enfermagem na sociedade, o que se deu em meados do Século XIX, houve uma exigência cada vez maior das competências serem aliadas às reflexões éticas e sociais e não mais visto o indivíduo segmentado. Sendo assim, a enfermagem amplia a sua visão acerca de sua assistência, conciliando assim a atuação técnico operacional com os aspectos ético e morais, levando a enxergar o paciente com uma visão holística e não fragmentada. A partir daí, evidenciamos uma nova dimensão do cuidar, pautado no respeito à individualidade do paciente e a busca de uma assistência livre de danos morais e físicos, sendo então pertencente ao processo de assistência da enfermagem. Dentro dessa premissa, se inclui a oferta de informações técnicas ao paciente, sem influência ou manipulação, havendo respeito pelo ser humano e seus direitos à liberdade, dignidade, à privacidade. Com isso, é estabelecido um relacionamento interpessoal pautado na confiança mútua, na autonomia do paciente e na responsabilidade social. A partir da definição da bioética como sendo um estudo sistemático da conduta humana permeado por valores e princípios morais, e que não se limita apenas ao indivíduo e suas necessidades básicas, fica evidenciado a sua relação com a assistência de enfermagem. O enfoque da bioética é estendido à responsabilidade social, aos direitos da cidadania, assim como do uso correto das novas tecnologias na área das ciências médicas e das soluções adequadas dos dilemas morais por ela apresentados. Dessa forma, fica evidente encontrar um ponto central entre os aspectos técnicos com a observação dos códigos morais e éticos, sendo esta relação o objeto de estudo desta pesquisa. Para tanto, a metodologia adotada é caracterizada como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa nas bases de dados eletrônica SCIELO, (Scientific Electronic Library Online) em artigos de língua Portuguesa, tendo os descritores utilizados as palavras Bioética; Assistência de Enfermagem; Cuidado; Valores Morais. Foram identificados 87 artigos e aplicados os critérios de exclusão apenas 17 trabalhos ficaram escolhidos para compor a amostra. A análise dos resultados indicou que existe uma relação da bioética e a assistência de enfermagem, porém é pouco estudada. Sendo assim, conclui-se que mais estudos são necessários com o intuito de nortear debates e

¹ Discentes do Curso de enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG.

² Mestre em Terapia Intensiva, Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: valquiriano@gmail.com.

discussões, visto que elaborar um trabalho que relacione a bioética com a assistência de enfermagem constituiu-se em um desafio, em especial pela pouca produção que aborde especificamente esta temática tão importante para o aprimoramento e novas abordagens ao paciente do nascimento a morte.

Palavras-chave: bioética; assistência de enfermagem; cuidado; valores morais.

REFERÊNCIAS

COSTA, S. M. *et al.* Implicações bioéticas na relação profissional de saúde e usuários: estudo junto aos acadêmicos dos cursos de saúde na Unimontes. **Odontol. Clín.-Cient.** v. 9, n. 3, 2010.

FELIX, Z. C. *et al.* Nursing care in terminality: compliance with principles of bioethics. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, n. 3, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.03.46405>. Acesso em: 31 out. 2022.

KOERICH, M. S.; MACHADO, R. R.; COSTA, E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 14, n. 1, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000100014>. Acesso em: 31 out. 2022.

SILVEIRA L. Segurança do profissional e problemas éticos e bioéticos no cotidiano da atenção primária: Vivências de enfermeiros. **Rev. latinoam. bioet.**, v. 20, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18359/rlbi.4906>. Acesso em: 31 out. 2022.

EIXO II – CIÊNCIAS SOCIAS APLICADAS



ANÁLISE DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE GOIANA – FAG

Adriano Arcanjo de Farias¹
Ana Beatriz de Sousa Gondim¹
Anna Laura Monteiro Veloso Guedes¹
Camila Correia Lins¹
Daniele Moura de França Rego¹
Flávia Mariana Rodrigues da Silva¹
José Otávio Calixto dos Santos Neto¹
Michelle Batista¹
Mikaely Thaís da Silva Gomes¹
Wégina Mirelle Alves Paula¹
Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz²

O planejamento financeiro pessoal funciona como um mapa sobre os ganhos, gastos e onde é possível economizar. Essa disposição de informações torna possível adotar as melhores decisões sobre investimentos, possibilitando traçar metas e objetivos a partir de um planejamento efetivo de gastos pessoais. Em uma visão mais sintetizada, um plano financeiro significa uma declaração do que a pessoa deve fazer no futuro. Nessa perspectiva, realizar o controle orçamentário não é uma tarefa difícil, mas esbarra numa questão de disciplina, necessitando de empenho, análise honesta e cuidadosa da situação financeira pessoal. Para isso, é necessário fazer um balanço de sua condição atual, através de programas ou aplicativos relacionando bens, rendimentos fixos ou variáveis e todas as obrigações contraídas com terceiros, só assim é possível entender a situação real do indivíduo para traçar soluções possíveis. A questão está intimamente relacionada à educação financeira de cada um, e vai muito além de aprender a economizar e investir, sendo práticas indispensáveis para quem deseja ter uma vida mais confortável. Diante dessa realidade, o objetivo desse trabalho é analisar o comportamento financeiro de estudantes universitários, descrevendo as possíveis ferramentas de controle adotadas pelos mesmos para acompanhar suas finanças pessoais. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, baseada em abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de questionário, utilizando o aplicativo Google Forms. A amostra foi estabelecida a partir da população de estudantes universitários da Faculdade de Goiana - PE, com o intuito de captar a percepção desses jovens sobre a importância da educação financeira e seus inúmeros benefícios. De acordo com os entrevistados, a grande maioria (75%) faz algum tipo de planejamento financeiro pessoal. As ferramentas que costumam usar são planilhas do programa Excel (51%), seguido do balanço financeiro pessoal (19,6%) e blocos de anotações (32,3%). Sobre a frequência que utilizam tais ferramentas, sempre utiliza (44%), às vezes (42%) e nunca utiliza (14%) dos entrevistados. Em relação ao controle de rendimento mensal, os saldos bancários foram apontados pelos entrevistados como o mais usado (25,5%). O uso de programas específicos para controle financeiro pessoal, como o GuiaBolso, Organizze, Orçamento Fácil, destinados ao controle de finanças pessoais, não são utilizados pelos entrevistados. No intuito de entender se há uma sensação de desconforto pela

¹ Estudantes do curso de graduação em Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

² Professora Mestre em Engenharia de Produção – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: claudia.luciajp@gmail.com.

não utilização dessas ferramentas, foi perguntado se sentem-se descontrolados financeiramente e a maioria (52,9%) respondeu que não, apesar da quase totalidade dos entrevistados (98%) acharem importante utilizá-los. O aplicativo PIX foi o único lembrado para pagamento de despesas mensais por 100% dos entrevistados. Sobre as possibilidades de investimentos, os entrevistados afirmaram aplicar suas reservas de rendimentos em poupança (54,9%), e outros (21,6%) nunca investem, por não conseguirem fazer reservas, outros (15,7%) fazem aplicações financeiras de curto prazo, seguido de aplicação em ações ou fundos de investimentos (7,8%). O orçamento financeiro é uma ferramenta essencial para manter o controle das finanças pessoais, além de estabelecer uma forma eficaz de poupar para os gastos futuros. Um planejamento eficaz deve ser concretizado através de programas específicos que contenham todos os gastos mensais, despesas fixas e variáveis, dívidas acumuladas e investimentos. A não utilização desses programas, ou sua utilização inadequada, provoca impactos negativos, como o descontrole financeiro, influenciando no aproveitamento adequado de um dos recursos mais escassos, o financeiro. Dessa forma, a solução é elaborar um cuidadoso planejamento financeiro e gastar de forma equilibrada, de acordo com os rendimentos e necessidades individuais.

Palavras-chave: planejamento financeiro; finanças pessoais; estudantes universitários; comportamento acadêmico.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING EM UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS ORGÂNICOS

Élida Jaqueline F. de Araújo¹
Emilly Gadelha Santiago¹
Jemerson da Silva Andrade¹
Mayara dos Santos A. da Silva¹
Natália Menezes da Silva¹
Priscila Yngrid Cassiano S. da Rocha¹
Yasmin Agostinho da Silva¹
Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz²

RESUMO

O planejamento estratégico de marketing é indispensável para o progresso das empresas, pois sem ele, estas deixam de alcançar seu potencial máximo e perdem oportunidades no mercado. As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) geralmente subestimam a importância das ferramentas de marketing, o que prejudica sua posição no mercado. Isso ocorre principalmente porque muitas delas são empresas familiares, onde os proprietários desempenham também o papel de gestores, o que dificulta a criação e a implementação de estratégias eficazes para o sucesso dos negócios. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é implementar um planejamento estratégico de marketing para uma microempresa especializada em cosméticos orgânicos, com base nos 4 P's do mix de marketing (Produto, Preço, Praça e Promoção). Essa empresa está localizada em Goiana - PE e opera há quase dois anos sem um planejamento estratégico formal, o que dificulta a gestão de suas atividades. Portanto, a adoção dessa ferramenta proporcionará insights sobre o comportamento de compra dos consumidores, orientando melhor as estratégias e decisões da empresa. Os procedimentos metodológicos foram baseados numa pesquisa exploratória, permitindo uma maior familiaridade do pesquisador com o objeto da pesquisa, adotando abordagem quantitativa e coleta de dados através de questionário, enviado pelo aplicativo do Google Form a uma amostra expressiva de clientes. A análise dos produtos ofertados permitiu entender que a grande maioria dos entrevistados (92,2%) considera importante a proposta autossustentável da empresa e a criação de valor junto ao seu público alvo, através da produção artesanal e orgânica, livres de qualquer componente animal, sendo este o principal elemento motivador de consumo. Em relação aos produtos consumidos com maior frequência, as máscaras de hidratação capilar foram as mais lembradas (50,0%), seguido dos demaquilantes (14,3%), protetores solares (14,3%), tônicos capilares (3,6%) e sabonetes artesanais (3,6%). A grande maioria (85,2%) prefere receber os produtos por meio de delivery, pela comodidade e otimização do tempo de espera. Sobre os preços praticados, a maioria (75%) afirmou ser acessível em relação à concorrência e está condizente com a relação custo benefício, considerando a variável qualidade. O setor de atendimento ao cliente foi bem avaliado, onde a maioria (77,8%) atribuiu nota máxima numa escala de zero a dez. Os itens que mais chamaram a atenção em relação à interação do negócio com os clientes foram: os descontos

¹ Estudantes do curso de graduação em Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

² Professora Mestre em Engenharia de Produção – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: claudia.luciajp@gmail.com.

(40,7%), as promoções (29,6%), os brindes em datas comemorativas (14,8%), o cartão fidelidade (7,4%), e os sorteios (7,4%). Os entrevistados afirmaram que conheceram a marca através de amigos (59,3%), mídias sociais (29,6%), anúncios (7,4%) e família (3,7%), o que demonstra a importância do marketing boca a boca e das mídias sociais. A sugestão mais apontada para aumentar o sucesso da empresa foi à diversificação de fragrâncias e de produtos. A análise dos 4P's é essencial para qualquer empresa que deseje planejar ações, revelar ou impulsionar seu produto. É por meio desse pilar estratégico que ela vai divulgar, vender e fortalecer sua marca. O estudo demonstrou que mesmo antes da aplicação das ferramentas estratégicas sugeridas pela teoria do marketing, o negócio já apresentava uma boa aceitabilidade de seu público alvo, necessitando de melhorias em relação ao marketing de relacionamento, através da criação de novos canais de interação com os clientes, maior divulgação dos produtos em meios sociais e aplicativos, além da implementação de novas formas de promoções. É importante considerar que as promoções não estão relacionadas exclusivamente as ofertas e liquidações, mas sim, ao ato de promover uma marca ou produto. Por fim, considera-se a necessidade de desenvolver um estudo mais completo, analisando outras variáveis estratégicas que possam impactar a empresa em seu mercado de atuação.

Palavras-chave: planejamento estratégico; composto mercadológico; empresa de cosméticos.

RUMO AO GEMBA: descrição e análise da cadeia produtiva: medidas de desempenho, estratégias e fatores competitivos

Edna Maria da Silva¹
José Douglas de Andrade Batista¹
Junior Pereira dos Santos¹
Letícia Gomes da Silva¹
Maria Mykaella Barbosa da Silva¹
Sidney Pontual do Nascimento¹
Sterfersson Alves Bernardo¹
Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz²

RESUMO

Este estudo apresenta os desdobramentos de um projeto mais amplo baseado no conceito de Gemba, que se refere ao "lugar real" onde a atividade de produção de uma empresa efetivamente acontece, ou seja, no chão de fábrica. Visitar o Gemba é fundamental para compreender as oportunidades de aprimoramento em um processo produtivo. O gestor deve observar, sem interferir, como o processo se desenrola, entender o trabalho realizado, as máquinas empregadas e identificar as falhas e áreas de melhoria. Essa abordagem evita interpretações distorcidas por parte dos colaboradores, que tendem a descrever problemas baseados em seus próprios julgamentos, em vez do que realmente ocorre. No contexto atual, não há margem para desperdícios, e a sobrevivência das organizações é constantemente desafiada. Portanto, a gestão de operações deve estar continuamente atenta à gestão estratégica dos recursos escassos (humanos, tecnológicos e informacionais), a fim de tornar a produção mais eficiente. Dentro desse contexto, a cadeia produtiva assume a responsabilidade pela integração dos processos padronizados de produção, visando alcançar indicadores de desempenho, como qualidade, redução de custos e prazos de entrega mais rápidos. Essas medidas são estrategicamente adotadas pelas empresas para obterem vantagem competitiva em seus respectivos segmentos de atuação. O objetivo desse trabalho é analisar o processo produtivo da empresa Klabin, localizada no município de Goiana - PE, suas medidas de desempenho e adoção de estratégias visando obtenção de vantagem competitiva. Os procedimentos metodológicos foram baseados numa pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, cujos instrumentos de coleta dados foram à análise dos sistemas informacionais da empresa, entrevistas com gestores e operadores, além da observação direta no chão de fábrica. Diariamente o setor de qualidade de processos e de produção visitam o Gemba para analisar seus possíveis pontos de melhorias. Existem várias formas de medir o desempenho da cadeia produtiva. Na Klabin, elas são avaliadas diariamente, através do OEE (Eficiência Global do Equipamento), composto por disponibilidade da máquina, performance e qualidade da matéria prima, todos com metas pré-estabelecidas. Caso não atinja a meta, é traçado um plano de ação para tratar as variáveis gargaladas. Após identificarem os problemas os gestores direcionam as áreas responsáveis pelo sistema SCF (Sistema de Criação de Fichas) para implementarem os planos de ações. A partir da análise realizada, são aplicadas as ferramentas de análise

¹ Estudantes do curso de graduação em Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

² Professora Mestre em Engenharia de Produção – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: claudia.luciajp@gmail.com.

Brainstorming, 5 W's e o Diagrama de Ishikawa. Depois da identificação da causa raiz do problema o plano de ação é implementado e direcionado as respectivas áreas. Neste momento, são planejadas as estratégias a nível interno, refletindo efetivamente a nível externo, como resultante de sua eficiência. O Gemba se tornou bastante eficaz e faz parte dos princípios da filosofia Lean Manufacturing. Sua aplicação na referida empresa proporciona clareza, resolução de problemas, identifica oportunidades e proporciona melhoria continua. Para o acompanhamento do desempenho de toda a cadeia produtiva, a empresa utiliza o programa denominado Superar - responsável pelo sistema Master Plan, que por sua vez, visa garantir a conversão das ferramentas de análise adotadas para o alcance dos resultados, sendo elas: zero acidente, zero quebra de máquina e zero defeito do produto, essenciais ao controle do processo. Esses procedimentos funcionam como estratégias externas da empresa, resultando em cumprimento de prazos de entrega, maior credibilidade, competitividade, etc. Associado a isso, o hábito do gestor em ir diariamente ao chão de fábrica, ao invés de resolver problemas de seu ambiente gerencial, traz benefícios significativos e imediatos ao setor produtivo da empresa.

Palavras-chave: gemba; cadeia produtiva; medidas de desempenho.

CLIMA ORGANIZACIONAL: um estudo de caso em uma empresa de tecnologia

Edmilson Lucindo da Silva¹
Ivillia Emille Bomfim da Silva¹
João Victor Leal Rodrigues Barbosa¹
Ketyllen Silva de Souza¹
Melissa Bárbara Faustino da Silva¹
Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva²

RESUMO

No cenário atual, as organizações e profissionais têm adequado seus interesses a fim de compreender o impacto que o clima organizacional traz ao ambiente de trabalho. Outro fator que torna ainda mais importante e complexa a análise do clima desses ambientes, são as incertezas e imprevisibilidades do mercado que impactam as organizações, sendo necessário que os colaboradores estejam preparados e motivados, pois são um fator indispensável na busca por soluções e na oferta de serviços inovadores que venham gerar resultados eficazes. Perante as transformações, o investimento nos colaboradores contribui como forma de vantagem competitiva em um cenário mutável, competitivo, globalizado e concorrencial. A análise do clima organizacional pode impactar positivamente na proposta de melhorar o desempenho das organizações, aumentando a produtividade e engajamento das equipes, contribuindo também com os colaboradores no alcance dos objetivos pessoais e profissionais, aliados a um ambiente de trabalho saudável e sustentável. Dentro dessas organizações existem setores que são de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento da instituição, entre eles está o setor de Tecnologia da Informação (T.I.) que é responsável pelo suporte técnico, pela verificação e análise de *softwares*, por administrar as redes de comunicação e os sistemas operacionais utilizados dentro da empresa, fazer manutenções, melhorias na segurança dos dados da instituição, e outras atividades relacionadas. Há também o setor de *Project Management Office* (PMO) que é responsável por estabelecer e orientar projetos, por gerir as demandas para que sejam seguidos os cronogramas e orçamentos, definir metodologias a serem usadas e capacitar os gerentes de projetos para utilizá-las corretamente, definir a prioridade das iniciativas analisando critérios como: urgência, custo-benefício, impacto gerado e o esforço necessário para a sua execução. A união dos setores abrange todos os projetos, pois são suportes para a entrega dos melhores resultados, com isso alcançam seus objetivos, contribuindo para a efetividade da estratégia organizacional. Cabe ressaltar também que todos os benefícios adquiridos na junção dos setores são alcançados com a influência positiva de um bom clima organizacional. Onde, a valorização das pessoas no ambiente de trabalho resulta na evolução dos serviços prestados, na assertividade da comunicação corporativa e na interação dos setores e das equipes em busca de um objetivo em comum para a empresa. No intuito de analisar o nível do clima organizacional, foi realizada uma pesquisa qualitativa descritiva exploratória em uma empresa do ramo de tecnologia e inovação nos setores de TI e PMO onde todos os colaboradores responderam um questionário feito pelo *google forms* de forma clara e objetiva, o questionário foi composto por vinte e cinco perguntas claras e objetivas com o intuito de demonstrar a opinião dos funcionários nesses

¹ Estudantes do curso de graduação em Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

² Mestre em Administração, Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: robertavfelig@gmail.com.

setores, retratando a opinião desses profissionais, o formulário foi respondido por pessoas com faixa etária de 21 e 46 anos, com um maior índice na cidade de Recife, com o maior índice de faixa salarial de 2.424,00 a 3.030,00 e mesmo assim 52% não estavam satisfeitas com os seus salários e que outros números que chamaram atenção foi que cerca de 92% dos participantes não tem o seu plano de carreira claro dentro da organização e 44% considera que a comunicação não é totalmente transparente, diante desses percentuais concluímos que vários gatilhos são necessários para manter colaboradores motivados e focados nos seus trabalhos e que o clima organizacional é de suma importância para a manutenção e evolução constante das equipes e para o crescimento contínuo dos colaboradores, assim o ambiente de trabalho se torna um lugar leve onde as ideias nascem com mais frequência e contribuem para a expansão da organização.

Palavras-chave: clima organizacional; ambiente de trabalho; tecnologia da informação.

REFERÊNCIAS

CASTRO, P. R. S.; FLORES, R. T. **Clima Organizacional:** fatores que influenciam a satisfação e motivação. 2008. 60 f. Monografia. FATEC Faculdade de Tecnologia, Guaratinguetá, 2008.

GRAEML, ALEXANDRE REIS. **Sistemas de Informações:** o alinhamento de estratégia de T.I com a estratégia corporativa. 2. ed. 2003.

LAURINDO, F. J. B. *et al.* O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações. **Gestão e Produção**, v. 8, p. 160-179, 2001.

BARCAUI, A. B. PMO - Escritórios de Projetos, Programas e Portfólio na prática. **Brasport**, 2012.

REARRANJO DO *LAYOUT* COMO PROPOSTA DE MELHORIA PARA PROCESSOS PRODUTIVOS ORGANIZACIONAIS

Anthony Gonçalves Ramos Verissimo¹
Débora Ferreira da Silva¹
Francielly Marcelino Lopes¹
Gildeon de Lucena Gomes¹
Maria Eduarda Costa Albuquerque¹
Nataly Cristina da Silva¹
Oseas Vicente Rego de Oliveira¹
Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva²

RESUMO

Com o objetivo de produzir mais e com melhor qualidade, as organizações têm buscado estratégias que favoreçam a otimização de suas atividades. Fatores como espaço e tempo podem impactar diretamente no desenvolvimento das tarefas ao longo do processo produtivo. O *layout* ou arranjo físico é um dos aspectos que mais influenciam na eficiência interna de uma organização e pode ser caracterizado como o ambiente físico que abrange a disposição dos recursos que serão transformados, alocando o espaço necessário, a ordem das atividades e as pessoas ligadas a todas etapas do ciclo. Com produtos e processos mais complexos, o *layout* acaba muitas vezes tornando-se um gargalo em termos de estrutura, reduzindo a capacidade de desempenho e impedindo a empresa de atender adequadamente a demanda de seus produtos. Estudos sobre *layout* são importantes para achados teóricos e empíricos, uma vez que ao tratar de propostas práticas, podem surgir *frameworks* adaptáveis em vários mercados, diversificando soluções que atendam da melhor forma a proposta de reduzir custos logísticos. Tendo em vista que os custos logísticos representam cerca de 12% do PIB brasileiro, os estudos sobre *layout* vêm para contribuir não apenas com o aproveitamento do espaço disponível, mas também com a otimização do fluxo de atividades no que diz respeito à interação entre colaboradores, de modo a favorecer circulação e acessibilidade. Por se notar ineficiência em alguns ambientes laborais, advindas de questões ergonômicas e falha no gerenciamento visual das atividades, a movimentação de materiais dentro dos estudos logísticos, torna-se relevante analisar como um rearranjo de *layout* impacta na redução de custos de um depósito. Para entender este problema a partir de uma perspectiva prática, foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo caso único descritivo e exploratório, realizado em uma indústria de cimento, no estado da Paraíba, pois foram detectados gargalos na gestão de almoxarifado que impactavam no processo de alocação de materiais, codificação, armazenagem adequada e conseqüentemente acabava por gerar ineficiência em algumas atividades. Notou-se que havia movimentações desnecessárias em alguns setores envolvidos nos almoxarifados, ocasionando atrasos e esforços que poderiam ser evitados com o redesenho dos arranjos físicos da organização. O setor analisado é responsável por armazenar peças e materiais essenciais que são utilizadas no forno, onde é realizado o processo de fabricação do cimento. Alguns materiais que deveriam ser armazenados, tais como: Gaiolas aço, corpos moedores, chapas lisas de aço, chapas

¹ Estudantes do curso de graduação em Administração – Faculdade de Goiana – FAG.

² Mestre em Administração, Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: robertavfelig@gmail.com.

expandidas, tubos de aço, placas de moinha, placas de revestimento e leito para cabos. Após a análise do local, foram identificados: Peças de alto valor a exposição constante de sol e chuva, materiais espalhados, sem identificação e difícil manuseio. Como proposta de melhoria, foi realizado um mapeamento da área afetada, criação de um novo *layout* para armazenagem, onde, em futuro, poderão ser implantadas novas vias de locomoção devidamente sinalizadas, auxiliando na acessibilidade dos colaboradores, máquinas e matérias-primas. No rearranjo, foram também implementadas prateleiras e sistema de identificação dos materiais. O novo *layout* será reflexo para futuros passos importantes para a empresa, oferecendo vantagens e benefícios para a organização, incluindo a aparência do espaço físico, melhorias operacionais e melhorias no desempenho dos colaboradores. Por fim, os resultados destes estudos proporcionaram o estabelecimento de benefícios práticos como visto nos aspectos acima e teóricos, ao considerar no processo logístico o aprofundamento e continuidade sobre estudo de *layouts* e movimentação de materiais.

Palavras-chave: logística; otimização; *layout*.

REFERÊNCIAS

- PESSOA, P. F. A. P.; CABRAL, J. E. O. Identificação e análise de gargalos produtivos: impactos potenciais sobre a rentabilidade empresarial. *In: ENEGEP*, 15., 2005, Porto Alegre. **Anais [...]** Porto Alegre: Enegep, 2005. p. 1-9. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267039952_Identificacao_e_analise_de_gargalos_p_rodutivos_impactos_potenciais_sobre_a_rentabilidade_empresaial. Acesso em: 23 out. 2022.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- NASCIMENTO, J. I. G. *et al.* Centro de distribuição: análise e melhoria de processos. **Brazilian Journal of Development**, v. 4, n. 4, p. 1476–1491, 2018.
- GERLACH, G. *et al.* Proposta de Melhoria de Layout como Fator para a Otimização do Processo Produtivo Organizacional. **Revista de Administração da UFSM**, v. 10, n. ed. especial, p. 41-55, 2017.

GAMIFICAÇÃO EM TREINAMENTOS COMO BUSCA DE MELHORIAS NOS PROCESSOS DA SUA EQUIPE NO DIA A DIA

xx,xxxx¹

Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues²

RESUMO

É bastante comum quando falamos de ensino ou treinamento, associar a imagem de um professor em sala de aula dando explicações de um determinado assunto para um grupo de alunos ou colaboradores que estão escutando e buscando compreender. Esse é considerado o ensino tradicional, que existe há muitos anos, e as metodologias ativas se apresentam como uma forma de quebra desse paradigma. Com as metodologias ativas a forma de estudo passa a ser mais descentralizada, ou seja, ela tira o foco do mediador ser o centro de tudo, e dá mais autonomia para os alunos ou colaboradores, para que justamente eles se tornem mais ativos, com poder de participação maior no ambiente de aprendizado, dando assim um maior engajamento e interação, o que torna o aprendizado menos cansativo e mais dinâmico, não descartando a figura do professor, que está ali para mediar e direcioná-los ao caminho correto. Podendo trazer também situações da realidade social, com a possibilidade de refletir possíveis soluções dentro do ambiente de trabalho, fazendo com que assim o colaborador ele tenha um maior aproveitamento quando adentrar no ambiente profissional. Essa maior interação faz com que os alunos ou colaboradores se sintam mais inseridos trazendo consigo como um dos principais pontos positivos dessa metodologia, o maior interesse nos conteúdos abordados, o que faz com que estes adquiram maior conhecimento acerca do assunto tratado em sala. Dentre as mais variadas técnicas desenvolvidas na área das metodologias ativas, temos a gamificação que pode ser definida como o emprego de técnicas comuns aos games em situações cotidianas do dia como, por exemplo, estudos, trabalho, etc. Ou seja, uma característica que, normalmente, aparece em jogos é adaptada para um contexto distinto, geralmente para motivar ou tornar uma tarefa mais prazerosa. A gamificação vem atuando fortemente no cenário de aprendizagem e sendo inserida em ambientes corporativos na área de educação continuada de colaboradores. Os Jogos Corporativos, como estão sendo chamados, são exatamente o que o nome diz. Nessa categoria é possível gamificar uma atividade diária, entregar um treinamento obrigatório no formato de simulação ou realidade virtual, desenvolver quiz, etc. Além do estímulo ao trabalho em equipe, ela contribui para a construção do conhecimento através da repetição e desenvolve competências e atitudes dos colaboradores. O objetivo desse estudo foi avaliar como estudantes do curso de bacharelado em administração observam a implementação de princípios e mecânicas de jogos em experiências cotidianas de uma empresa. Para coleta e análise dos dados, foi aplicado questionário por formulário online, através da plataforma Microsoft Forms e os dados foram avaliados com a ajuda do Software Statistic10. Ao todo foram 20 entrevistados onde 55% afirmaram não saber o que seria a metodologia de gamificação. Quando perguntados se gostam de participar de aulas dinâmicas com jogos, 100% dos entrevistados afirmaram que sim. Quando perguntados se estes conseguem fixar melhor o conteúdo abordado em sala de aula através dos jogos, 100% dos entrevistados afirmaram que conseguem absorver o

¹ Discente, Curso de Bacharelado em Administração, Faculdade de Goiana – FAG.

² Pós-Doutor. Professor da Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: helio.osr@gmail.com.

conteúdo ministrado de forma mais segura. Entre os pesquisados 85% encontram-se no mercado de trabalho e 74% afirmam ter em sua empresa o processo de educação continuada, entretanto estes afirmam que esse processo se dá de uma maneira tradicional onde o mediador apenas transmite a informação. Chama atenção para o percentual de entrevistados que afirmam não ter nenhum tipo de jogos ou atividades voltadas a gamificação em seus processos de educação continuada na empresa. Metodologias ativas no processo de aprendizagem se mostra uma ferramenta valiosa no processo da construção do conhecimento. A utilização de recursos tecnológicos para ampliar a capacidade de compreensão do aluno/colaborador pode trazer um ganho no rendimento na atividade desenvolvida, tornando o ambiente de trabalho mais prazeroso e produtivo.

Palavras-chave: metodologias ativas; aprendizado; jogos corporativos; tecnologia.

EIXO II – CIÊNCIAS JURÍDICAS



A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E O NOVO MODELO DE FAMÍLIA

Ana Flávia Ferreira da Silva¹
Ana Paula de Barros Brandão¹
Eduardo Olímpio da Costa¹
Joan Lucas da Silva Moura¹
Leonardo Victor Mariano da Silva¹
Maria Vitória Santos Guimarães¹
Sueleny Santos de Souza¹
Valkleyton da Silva Pereira¹
Darlene Socorro Oliveira de Souza²

RESUMO

Esta pesquisa apresenta os resultados de uma análise mais ampla fundada nos novos modelos de família que surgiram com a Constituição de 1988 e as novas formas de concepção existentes na atualidade. A mudança nas relações afetivo-sociais entre homens e mulheres é muito complexa na modernidade. Tal construção da identidade dos indivíduos provoca uma ruptura de ordem emocional. Antes, ao homem e à mulher cabiam papéis previamente definidos na sociedade; agora, não se pode dizer o mesmo, cada indivíduo tem certa liberdade de escolha sobre o papel que deseja desempenhar nesse novo modelo familiar. A homossexualidade, por exemplo, e família são realidades que andam juntas, quando um de seus membros familiares apresenta-se como um indivíduo LGBT, e são sim, dependentes uma da outra. O número de ciclos de fertilização *in vitro* para reprodução assistida no Brasil cresceu demasiadamente nos últimos anos, com vários procedimentos realizados, conforme dados recentes do SisEmbryo (Relatório de Produção de Embriões), divulgado anualmente pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e isso tem aumentando gradativamente no decorrer dos anos. As técnicas de Reprodução Assistida (RA) têm o papel de auxiliar no processo de procriação humana, podendo ser utilizadas para doação e preservação de gametas e para a preservação de embriões e tecidos germinativos, desde que exista possibilidade de sucesso e baixa probabilidade de risco grave à saúde dos envolvidos. A Resolução CFM nº 2.320/22 é o dispositivo deontológico em vigor a ser seguido pelos médicos no Brasil, estando revogada a Resolução CFM nº 2.294/21. O Conselheiro Federal e relator da resolução, Ricardo Scandian destaca que, “às famílias monoparentais e aos casais unidos ou não pelo matrimônio, fica garantida a igualdade de direitos para dispor das técnicas de reprodução assistida com o papel de auxiliar no processo de procriação”. Portanto, a partir de arranjos familiares, estando na condição de solteiros, separados, viúvos entre outros, ou seja, pluralização familiar, a Carta Magna assegurou a grupos familiares uma garantia constitucional, ressaltando o devido respeito e assegurando a dignidade da pessoa como família, sobretudo o respeito mútuo nessa nova conjuntura familiar, quebrando, assim, o paradigma da família clássica, trazendo para o ordenamento jurídico os vários conceitos familiares. Diante do exposto, observou-se uma evolução social no que tange a formação das modalidades de famílias, sem a necessidade do casamento, quebrando alguns paradigmas tradicionais, e as técnicas utilizadas para a concepção de uma criança sem a necessidade da

¹ Estudantes do curso de graduação em Direito – Faculdade de Goiana – FAG.

² Professora Mestre em Direito – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: darlenesouza782@yahoo.com.br.

presença paterna, constituindo, assim, o modelo familiar conhecido como monoparental, embora não se tenha legislação específica no ordenamento jurídico pátrio sobre RA, somente resoluções do Conselho Federal de Medicina.

Palavras-chave: reprodução assistida; modelos de família; constituição federal de 1988; homossexualidade; família monoparental.

A ESTRUTURA DA LEI PENAL INCRIMINADORA

Carolina Correia da Silva¹
Geyze Kelly de Lima Rufino¹
Jayane Patrícia da Silva¹
Nagel Fernando Rabelo da Silva Trindade Silva Filho¹
Robson José do Nascimento¹
Thiago Alex Ernesto da Silva¹
Edigardo Ferreira Soares Neto²

RESUMO

Esta pesquisa apresenta a estrutura da Norma Penal como o veículo da vontade do legislador da União, em atenção ao comando normativo de estruturação do Estado brasileiro. Assim, levando em consideração esta base, passamos a conhecer as regras que existem e sua diagramação. No que se refere à lei incriminadora, o legislador usa da descrição de comportamentos indesejados para a proteção dos bens jurídicos, classificados pela como essenciais. Neste mister, a descrição se refere, ora a um fato, ora a uma pena, mas sempre de maneira abstrata (preceitos legais). Dentro desta engrenagem, encontram-se os verbos, como núcleos do tipo, conectando o comportamento proibido ou a ordem do legislador à lesão ao bem jurídico. As normas penais não incriminadoras classificam-se em: permissivas, complementares e explicativas. As normas penais não incriminadoras permissivas opõem-se ao preceito primário da norma penal incriminado autorizando a realização de uma conduta proibida (excludentes da antijuridicidade). Deste modo, trata-se da aplicação do princípio da legalidade como leciona Muñoz Conde: “Por imperativo do princípio da legalidade, em sua vertente do *nullum crimen sine lege*, só os fatos tipificados na lei penal como delitos poder ser considerados como tal.” (MUÑOZ CONDE, Francisco. Teoria geral do delito, p.41). Ademais, a própria Constituição Federal de 1988 em seu art. 5º inciso XXXIV vem nos dizer que “não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal”. O objetivo desse trabalho é analisar esta estrutura e vislumbrar a sua funcionalidade. Os procedimentos metodológicos foram baseados numa pesquisa, com abordagem qualitativa, cujos instrumentos de coleta dados foram análise de algumas doutrinas sobre o tema. A importância deste conhecimento gabarita o julgador a realização da dosimetria da pena, individualizando a sanção penal ao responsável pela conduta, numa responsabilidade penal pessoal.

Palavras-chave: direito penal; normas penais; lei penal incriminadora.

¹ Estudantes do curso de graduação em Direito – Faculdade de Goiana – FAG.

² Professor Mestre em Direito – Faculdade de Goiana – FAG. e-mail: edigardoneto@gmail.com.

DIREITO DIGITAL: MARCO CIVIL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Edjailson Alburquerque¹

Eliza¹

Jesil Lopes¹

Lucas Borges¹

Maria V. Rodrigues¹

Wallams Fenelom¹

Weverton Renan¹

RESUMO

O presente resumo tem por fim de elucidar e discutir a viabilidade da aprovação e aplicação do projeto de lei 21-a de 2020 que vinha por bem de garantir o monitoramento da criação de inteligências artificiais de maneira que a mesma não se torne prejudicial a direitos já garantidos na norma como a proteção de dados, privacidade e segurança do ente social. À P priore, para desenvolver tal discussão cabe entender preceitos teóricos presentes no projeto de lei e que serão usados para definir inteligência artificial como o sistema baseado em processo computacional, programado por humanos para identificar e processar informações. Definido tal conceito, vale saber que a inteligência artificial e seus trabalhos já se provam eficazes não só para o cotidiano humano, mas também para a promoção do desenvolvimento econômico e a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor, porém há de ser discutida a aplicação ética da mesma no contexto social visto que, ao paço que promulgue o desenvolvimento, a popularização da inteligência artificial viabiliza fatores agravantes que afirmam a necessidade de um protocolo de fiscalização baseado na norma, que regule não só o desenvolvimento, mas também as propriedades da inteligência sintética. Cabe ressaltar que a temática referente à adesão da tecnologia na vida pessoal e o uso de informação pessoal por parte da inteligência sintética pode sim ser basificada na Constituição Federal, em especial no Art. 5º-X e no Art. 21 do código civil brasileiro. Art. 5º (CF)/ X -são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação. Art. 21(CCB). A vida privada da pessoa natural é inviolável, e o juiz, a requerimento do interessado, adotará as providências necessárias para impedir ou fazer cessar ato contrário a esta norma. Entendida a disponibilização da inteligência artificial sob a lei se torna necessário evidenciar o seu uso indevido, partindo do pressuposto de que não existem vias legais que regularizem a mesma. Perante tal realidade confere no projeto de lei medidas referentes à aplicação da inteligência artificial, o processo de disciplina da mesma que deverá ser efetivado pelo poder publico, a disponibilidade do uso pelo ente estatal e a aplicação por parte do poder executivo. Essas que não só constam, como também descrevem todo o cenário processual necessária para o uso de bem da inteligência artificial a fim de democratizar o acesso à informação e bens de consumo. Elucidando a temática apresentada, o projeto de lei apresenta conceitos bem definidos sobre a viabilidade do uso da inteligência artificial por fim do avanço tecnológico no Brasil, entretanto deixa de lado o aspecto social da normalização da ferramenta por parte do estado para a democratização da informação e do uso da mesma por bem de ajudar as classes mais baixas que rotineiramente esbarram com a realidade da ineficácia no fornecimento de internet ou até mesmo com a indisponibilidade de aparelhos e entendimento de como resguardar os seus

¹ Estudantes do curso de graduação em Direito – Faculdade de Goiana – FAG.

dados. Perante os fatos e discussões apresentados cabe apenas afirmar que devido à realidade atual que visa cada vez mais o desenvolvimento ora impossível e utópico nas décadas passadas, em especial, durante a formação da constituição e da legislação inicial do Brasil, que tal projeto de lei se torna essencial para o pioneirismo da mediação jurídica entre a tecnologia e derivados e a pessoa física ou jurídica de direito. É pertinente salientar também que a partir da validação do referido projeto de lei aqui tratado se abre uma gama de discussão acerca da validação da personalidade digital e se provará a necessidade não só de uma norma que firme os deveres e situações onde a inteligência se torne aplicável, como também uma legislação que determine firmemente os limites da tecnologia para fim de entender juridicamente até que ponto a mesma não viola a dignidade e os direitos básicos do ser.

Palavras-chave: direito digital; inteligência artificial; marco civil.



V

JORNADA CIENTÍFICA



NOSSA NOVA JORNADA



WWW.FACULDADEDEGOIANA.COM.BR

